

REVISTA
PORTUGUESA
DE EDUCAÇÃO
MUSICAL

JAN/DEZ | N.º146

2020



associação portuguesa de educação musical



ISSN 1646-6306

Propriedade e Administração

apem associação portuguesa de educação musical • Instituição de Utilidade Pública • Afiliada da ISME
– International Society for Music Education • Praça António Baião, n.º 5 B – Loja, 1500-712 Lisboa. Telefone
217780629 • www.apem.org.pt • info@apem.org.pt

Direção da APEM

Manuela Encarnação, Carlos Batalha, Lina Trindade Santos, Nuno Bettencourt Mendes, Rita Maia Silva.

Diretor

Eduardo Lopes, Universidade de Évora.

Conselho Redatorial

Eduardo Lopes, Universidade de Évora.

Manuela Encarnação, presidente da Direção da APEM, Agrupamento Vertical Almeida Garrett.

Conselho Científico

Clarissa Foletto, INET-md, Universidade de Aveiro, Portugal.

Filipe Lopes, Universidade de Aveiro, Portugal.

Gilvano Dalagna, INET-md, Universidade de Aveiro, Portugal.

Graça Boal-Palheiros, CIPEM/INET-md, Escola Superior de Educação, Politécnico do Porto.

Graça Mota, CIPEM/INET-md, Escola Superior de Educação, Politécnico do Porto.

João Cristiano Cunha, INET-md, Escola Superior de Educação, Politécnico de Bragança.

João Nogueira, Universidade Nova de Lisboa, Portugal.

Maria Cecília Jorquera, Universidade de Sevilha, Espanha.

Maria José Artiaga, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal.

Nuno Bettencourt Mendes, Investigador em Música na Universidade de Londres; Conselheiro na Fundação D. Luís I.

Paulo Esteireiro, CESEM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Paulo Gaspar, Escola Superior de Música de Lisboa.

Sara Carvalho, Universidade de Aveiro, Portugal.

Sérgio Figueiredo, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil.

Teresa Mateiro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil.

Impressão MINHOGRAFE. Artes Gráficas, Lda. – Braga

Tiragem 500 exemplares Periodicidade anual Preço gratuito para os sócios da APEM

Preço por número 20,00 €

Editorial 5*Eduardo Lopes*

Artigos 7

As Bandas de Música Cívica em atividade no final do primeiro vinténio do século XXI

José Cidade 7

Se eu fosse professor de Educação Musical da minha turma?

Um estudo de caso baseado na voz de alunos portugueses

João C. R. Cunha 16

O "Cantar Mais" visto pelos seus utilizadores

João Nogueira 22

Avaliar o desenvolvimento da voz cantada de crianças:

As perspetivas de Graham Welch e Joanne Rutkowski

*Ana Isabel Pereira**Helena Rodrigues* 39

As Bachianas Sertanejas e a relação da obra com o ouvinte

Ana Judite de Oliveira Medeiros 51

Tensões e contradições entre herança cultural e desempenho académico sem um curso de Licenciatura em Música no Brasil

*Francieli Fernanda Moreira**Silvia Cordeiro Nassif* 63

GMC - Grupo de Música Contemporânea:

uma atividade fundamental no panorama do ensino atualizado da música

Christopher Bochmann 73

Reciclagem na Música como Ferramenta para a Criatividade: as Pedrinhas de Arronches e um modelo para atividade de sala de aula

*Eduardo Lopes**Rui Quintas* 87

Estudos e Relatórios 96

As disciplinas de Formação Musical do ensino especializado e de Educação Musical do ensino geral em tempos de pandemia: partilhas e balanços a partir de um estudo da APEM

Manuela Encarnação

Maria Helena Vieira

96

Panorama da Produção Científica dos Cursos de pós-Graduação da Área de Música em Portugal: Os relatórios de estágio e trabalho de projeto dos Mestrados na Área de Música do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lúcia Correia Castilho

106

Associação e Associativismo 39

Relatório de Atividades, Ano 2019-2020

122

Relatório de Atividades da ACM 2019-2020

135

Novos Sócios da APEM

140

Centro de Documentação da APEM

143

Panorama da Produção Científica dos Cursos de pós-Graduação da Área de Música em Portugal: Os relatórios de estágio e trabalho de projeto dos Mestrados na Área de Música do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lúisa Correia Castilho
luisa.correia@ipcb.pt

É na sequência do desafio efetuado pela Associação Portuguesa de Educação Musical, na pessoa da sua presidente Dr.^a Manuela Encarnação, à Professora Doutora Maria Helena Vieira de viabilizar um projeto nacional de recolha, organização e divulgação dos trabalhos académicos de mestrados e doutoramento, na área da música das várias instituições do ensino superior, que surge este artigo. Assim, já na revista da APEM n.º 144 de jan/dez 2018, a Professora Maria Helena Vieira divulgou o cenário da Universidade do Minho, com o artigo *Panorama da Produção Científica dos cursos de Pós-Graduação da Área de Música em Portugal: Relatórios de Estágio e Teses de Mestrado e Doutoramento* (pp.80-90). A mim, a convite da Dr.^a Manuela Encarnação foi-me pedido para realizar o panorama em relação ao Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O estudo feito para este artigo teve como base os trabalhos constantes no Repositório Institucional do Instituto Politécnico de Castelo Branco, até dezembro de 2019.

Nesta instituição existem três mestrados na área da música, um na Escola Superior de Educação (já não se encontra em funcionamento) e dois na Escola Superior de Artes Aplicadas,

O Mestrado em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico foi proposto pela Escola Superior de Educação, tendo como parceiro a Escola Superior de Artes Aplicadas, resultado de um trabalho integrado das duas escolas, conjugando sinergias e valências específicas de cada uma delas, oferecendo um contexto privilegiado para a formação qualificada de professores. Foi criado pelo Despacho n.º32484/2008, da 2ª série do Diário da República, n.º 245 de 19 de dezembro de 2008, de acordo com o disposto no n.º3 e 4º do artigo 73º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho. Entrou em funcionamento em outubro de 2009, no entanto só funcionou uma edição. Era de natureza profissionalizante, com uma duração de 2 anos/4 semestres, com 120 ECTS e habilitava para a docência no 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico de Professores de Educação Musical. O total dos 120 créditos era distribuídos pelas seguintes áreas científicas: Formação Educacional Geral (30 ECTS), Didáticas Específicas (30 ECTS), Formação na área da docência (6 ECTS) e Iniciação à prática profissional, incluindo a prática de ensino supervisionada (54 ECTS). Pretendia-se a aquisição de competências e de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos de nível aprofundado, bem como o desenvolvimento de capacidades e atitudes de análise crítica, inovação e de investigação no domínio da especialidade, dando, assim resposta às necessidades de formação especializada destes profissionais de ensino, desenvolvendo nos formandos competências fundamentais para o futuro desempenho profissional. O plano curricular do 1º Semestre integrava as unidades curriculares *Teorias do Desenvolvimento Pessoal e Social, Análise Social da Educação, Organização Educativa e Desenvolvimento Curricular, Didática da Educação Musical I e Metodologia da Música*. O 2º semestre apresentava cinco unidades curriculares compreendendo a *Psicologia da Aprendizagem, Necessidades Educativas Especiais, Didática da Educação Musical II, Metodologia dos Instrumentos Musicais e Estética da Música*. No 3º semestre os formandos frequentavam *Métodos e Técnicas de Investigação* e as unidades curriculares de *Prática de Ensino Supervisionada I e II*. O 4º e último semestre integrava as unidades curriculares de *Seminário de*

Investigação em Educação Musical e as Práticas de Ensino Supervisionada III e IV. Em consonância com o ponto n.º 1 do art.º 17, do Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de Fevereiro, era requerida aos formandos, no final do 4º Semestre, a apresentação do relatório das unidades curriculares relativas à prática de ensino supervisionada, cuja defesa pública carecia de aprovação por um júri nomeado pelo Conselho Científico. O relatório era realizado no contexto do *Seminário de Investigação em Educação Musical*.

Neste mestrado foram defendidos nove relatórios de estágio, como se pode constatar na Tabela 1.

TABELA 1 - Relatórios de Estágio do Mestrado em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico

Nº	ANO	Autor	Tipo	Título
1	2011	Gonçalo Filipe dos Santos Pinto	EM	Relatório final da prática de ensino supervisionada
2	2011	Hugo Renato Saraiva dos Santos	EM	A prática instrumental no 3º Ciclo do Ensino Básico: o ensino da flauta de bisel aplicado à música pop-rock
3	2011	Luís Miguel F. Gaspar Dâmaso	EM	Compor música na sala de aula – uma actividade criativa potenciadora do desenvolvimento musical
4	2011	Sérgio Paulo de Oliveira Chítas	EM	A música tradicional portuguesa como recurso da disciplina de educação musical
5	2012	Cândida Maria Duarte Martinho Pires	EM	Os manuais do 1º ciclo de expressão e educação musical: análise e adequação dos materiais didáticos
6	2012	Sónia Maria Barroqueiro da S. Correia	EM	A cultura musical dos alunos do 3º ciclo do ensino básico
7	2013	Ana Sofia Januário Batista	EM	Estudo comparativo de metodologias de introdução à leitura na pauta em manuais de educação musical do 2º ciclo do ensino básico
8	2013	Mónia de Deus Cardoso Roxo Ventura	EM	A utilização da voz nas aulas de educação musical e sua abordagem nos manuais
9	2013	Nuno Miguel Polido Rufino	EM	Crescer... na música

O Mestrado em Música da Escola Superior de Artes Aplicadas foi criado pelo Despacho n.º 11657/2008 do Diário da República, 2ª série, n.º 80 de 23 de abril de 2008, com as especialidades de violino, violoncelo, flauta transversal, clarinete, trompete e piano, tendo entrado em funcionamento em outubro de 2008. Estava estruturado de modo a satisfazer as exigências dos Decretos-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março (que regulamenta os graus académicos e os diplomas de Ensino Superior) e ao abrigo do disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior). Nos anos seguintes mais áreas de especialização foram sendo criadas, com o Despacho n.º 19778/2009, de 28 de agosto, guitarra, fagote e viola de arco, com o Despacho n.º 19779/2009, de 28 de agosto, canto, com o Despacho n.º 6662/2010, de 14 de abril, contrabaixo, oboé, trompa, trombone, saxofone, cravo, guitarra portuguesa e acordeão, e com o Despacho n.º 9240/2011, de 25 de julho, tuba e flauta de bisel. Ao longo dos anos foram sendo efetuadas algumas alterações no seu plano de estudos e aquele que se encontra em vigor e que entrega mais a especialização de percussão é o Despacho n.º 5827/2019 de 29 de maio.

O ciclo de estudos tem a duração de 2 anos letivos (4 semestres curriculares), correspondendo a um total de 120 créditos ECTS, com 60 créditos anuais (30 créditos em cada semestre, a que corresponde 810 horas de trabalho do estudante). Cada semestre tem a duração de 20 semanas, correspondendo a cada crédito 27 horas de trabalho do aluno, tal como ficou estabelecido no Despacho n.º 7595/2006 (2ª série), “Regulamento de aplicação do sistema de créditos curriculares aos cursos do Instituto Politécnico de

Castelo Branco”. Os 120 créditos embora com algumas diferenças consoante a área de especialidade são distribuídos pelas seguintes áreas científicas: Prática Instrumental (entre 32,5 e 35 ECTS), Ciências da Música (entre 8 e 10,5 ECTS), Área de Extensão (17 ECTS) e Optativas 12 ECTS). Pretende oferecer um ensino musical de elevado nível na área da *performance*, no qual um fundamental enfoque na prática instrumental é complementado pela promoção do sentido crítico, pela capacidade reflexiva e pelo desenvolvimento de competências para elaborar juízos musicais. O plano curricular do primeiro semestre integra *Instrumento* ou *Canto*, *Música de Câmara*, *Improvisação*, *Introdução à Investigação*, opção 1 e 2, comuns a todas as áreas de especialização e ainda *Orquestra*, *Literatura do Instrumento* e *Oficina de Ópera/Teatro Musical*, consoante as áreas de especialização. O 2º semestre integra *Instrumento* ou *Canto*, *Música de Câmara*, *Estudo Histórico – Performativo de Caso*, *Gestão da Carreira*, Opção 3 e 4, comuns a todas as áreas de especialização e ainda *Orquestra*, *Prática de Acompanhamento*, *Comunicação Recital* e *Oficina de Ópera/Tetro Musical* consoante as áreas de especialização. O segundo ano é composto pelas unidades curriculares de *Trabalho de Projeto* ou *Estágio* e *Seminário*.

Neste Mestrado os estudantes concluem o Ciclo de Estudos com um recital e defesa de um trabalho de investigação, dentro da unidade curricular de Trabalho de Projeto. Só houve um estudante, Nuno Rocha Vasconcelos, que fez um estágio profissional na Fundação Orquestra Estúdio e como tal apresentou um relatório de estágio. Como se pode constatar pela tabela 2 concluíram os seus estudos 40 estudantes, com destaque em maior número para o piano (9 alunos), seguido do violino (7), da guitarra (5) e do Canto (4). Com três ou menos estudantes temos a viola (3), o violoncelo (2), guitarra portuguesa (2), a flauta de bisel (1), o oboé (1), o clarinete (1), o saxofone (1), o trompete (1), o trombone (1), tuba (1), e o acordeão (1). Algumas áreas de especialização ainda não terminou nenhum estudante, como, a flauta transversal, o fagote, a trompa, a percussão e o cravo (Tabela 2).

TABELA 2 - Trabalhos de Projeto do Mestrado em Música da ESART

Nº	ANO	Autor	Instrumento	Título
1	2010	Raquel Alexandra Oliveira da Silva Ribeiro	Violoncelo	Romantismo: contextualização histórica e das artes
2	2011	Dário Cristiano Leitão Garcia Toscano Cunha	Piano	A improvisação na génese de formas musicais para instrumentos de tecla
3	2011	Francisco Miguel Brazão Gomes	Canto	“A vida por um fio”. Inovando em recital
4	2012	José Fernando Soares de Almeida	Trompete	As Variações para o Trompete em Fá de Joseph Kail e a Fantasia para La Tromba de Augustín Millares
5	2013	Adolfo Carlos Saldanha Teixeira	Guitarra	Estudios Sencillos” de Leo Brouwer : análise dos XX estudos simples e sua aplicação prática no ensino e na obra de “El Decameron Negro
6	2013	Anabela Fernandes Laranjeiro	Piano	Formas composicionais de grande arquitetura e formas miniaturizadas na literatura pianística - paradigmas, aproximações e perspetivas
7	2013	José António Oliveira Horta	Guitarra	Trémolo: análise e desenvolvimento
8	2013	Mariana Rogado Nina	Flauta de Bisel	Bachblockflöte : a presença da Flauta de Bisel na obra de Johann Sebastian Bach
9	2013	Pedro Miguel Gomes Pinto	Trombone	A International Trombone Association e o seu contributo para o surgimento de repertório original para trombone

Nº	ANO	Autor	Instrumento	Título
10	2013	Ricardo Santos Lopes	Oboé	O concerto em Dó Maior KV 314 (285) - uma abordagem filológica
11	2014	João Pedro Martins Delgado	Viola	O ciclo "The Viola in My Life" no contexto da obra e estética de Morton Feldman
12	2014	José Filipe da Silva Valente	Acordeão	Acordeão de concertos em Portugal: perceções e expectativas
13	2014	Hélder António Moreira de Almeida	Guitarra	As valsas na Europa e na América do Sul
14	2014	Maria João Salgado da Silva Batista	Violino	Abordagem ao estudo do 1.º andamento do con certo para violino e orquestra op. 61 de L. v. Beethoven
15	2014	Nuno Rocha Vasconcelos	Violino	O estudo individual do violinista de orquestra: a preparação do violinista para o ensaio na orquestra sinfónica [Relatório de estágio]
16	2014	Vânia Filipa Tavares Moreira	Violoncelo	De Luís de Freitas Branco a Alexandre Delgado: uma linhagem de compositores que marcou a escrita musical do século vinte em Portugal
17	2015	Alexandru Tudor	Piano	Sonata para piano Sz. 80 de Bartok: cuestiones interpretativas
18	2015	Alice Ana Rio Fernandes Ferreira Neves	Viola	A importância de Lionel Tertis na emancipação da viola d'arco e na criação musical da primeira metade do século XX
19	2015	Daniela Mónica Tudor Baicu	Viola	La escuela nacional musical rumana a finales del siglo XIX y la primera mitad del siglo XX : aspectos técnicos e interpretativos en las obras para viola y piano de G. Enescu (Concertstück) y Stan Golestan (Allegro et Arioso de concert)
20	2015	Filomena Maria Calado da Silva	Canto	As canções portuguesas de Viana da Mota
21	2015	Luiz Guilherme Pereira dos Santos Euzébio Godoy	Piano	O estilo tardio de Robert Schumann a exemplo dos Gesänge der Frühë op. 133: subsídios para de uma interpretação informada
22	2016	Anderson da Mata Daher	Piano	Estratégias de otimização aplicadas no estudo de quadros de uma exposição de Modest Mussorgsky
23	2016	András Burai	Violino	A acuidade auditiva dos violinistas da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
24	2016	Bárbara Bianca Carvalho Soares	Violino	Poème Op. 25 de Ernest Chausson : a construção de uma edição pessoal de estudo
25	2016	Cleverson João Zavatto Teche	Tuba	Método semanal/mensal para manutenção de performance do tubista
26	2016	Daniel Veiga Roca	Clarinete	La escuela española del clarinete : estudio analítico de sus comienzos
27	2016	Elias de Oliveira Ferreira	Guitarra	A obra musical Repentes de Pedro Cameron: influências idiomáticas do violão como recurso composicional

Nº	ANO	Autor	Instrumento	Título
28	2016	João António Cardoso Silva	Guitarra	Partituras para viola de fado e guitarra portuguesa: obras musicais de Custódio Castelo, Ricardo Silva e João Silva
29	2016	José Jonas Gondim Farias Júnior	Violino	Os Romanzen para violino e orquestra de L. v. Beethoven: análise comparativa entre performances
30	2016	Karla Regina Conceição de Seixas	Violino	Flausino Vale : uma abordagem das suas obras e respetiva influência de N.Paganini e H.Wieniawski
31	2016	Luís Pedro Pires Marques	Guitarra Portuguesa	Octávio Sérgio - passagens de um percurso
32	2016	Michele Melfi Tomaz	Canto	O ciclo Quatro Cantigas de Camargo Guarnieri: uma análise interpretativa
33	2016	Tomohiro Hatta	Piano	Sonatas para piano op.35 e op.58 de F. Chopin: compositor vanguardista
34	2017	José Ricardo Cardoso Silva	Guitarra Portuguesa	Partituras para viola de fado e guitarra portuguesa: obras musicais de Custódio Castelo, Ricardo Silva e João Silva
35	2017	Rossini Teixeira Ferrari	Piano	Ciclo brasileiro, ponteios e estudos: o nacionalismo nas obras de Villa-Lobos e Camargo Guarnieri
36	2018	Mariana Pereira de Sousa	Canto	Análise de três personagens shakespearianos e a sua tradução na ópera oitocentista
37	2019	Arthur Kalil Assaf Nesrala	Piano	A Improvisação como processo criativo: uma abordagem Barroca e Contemporânea
38	2019	José Eduardo Correia Magalhães	Saxofone	Pierre-Max Dubois e o saxofone: da celeridade nos processos de composição
39	2019	Leoni Werner Cesar Lino Campos	Piano	Estudo e interpretação das Goyescas segundo os métodos didáticos de Enrique Granados
40	2019	Vasken Varujan Fermanian	Violino	O concerto para violino e orquestra de Ludwig van Beethoven, op.61: uma abordagem comparativa entre o fac-símile e edições do séc. XIX

O Mestrado em Ensino de Música foi proposto pela Escola Superior de Artes aplicadas e foi criado pelo Despacho nº 5248/2012, de 9 de abril de acordo com o disposto no n.º 3 e 4 do artigo 73.º do Decreto -Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto -Lei n.º 107/2008, de 25 de junho e pelo Decreto -Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro, nas áreas de especialização de Instrumento e Música de Conjunto, e Formação Musical e Música de Conjunto. Depois de algumas alterações o último plano de estudo está plasmado no Despacho n.º 5826/2019 de 29 de maio. Tal como o Mestrado em Ensino da Educação Musical, este também resultou da conjugação de sinergias e valências específicas de cada escola (ESART e ESE), oferecendo um contexto privilegiado para a formação qualificada de professores para o ensino especializado da música.

Iniciou as suas atividades letivas em setembro de 2012, com duas turmas pois havia uma grande necessidade de habilitar para a docência muitos docentes que já exerciam a sua atividade no ensino especializado da música. Tal como os outros também tem uma duração de 2 anos/4semestres, com 120 ECTS distribuídos pelas seguintes áreas científicas: Iniciação à Prática Instrumental (42 ECTS), Didáticas Específicas (30 ECTS), Área Educacional Geral (30ECTS,) e Área da docência (18 ECTS). Pretende-se

com o ciclo de estudos a aquisição da habilitação profissional para a docência no ensino especializado de música, preparando o estudante a exercer um destacado papel no ensino das disciplinas e a demonstrar, através do seu trabalho, que pode ser um agente de progresso, e um profissional pleno, reflexivo, autônomo e empenhado, oferecendo a oportunidade para se iniciar na investigação e desenvolver competências de reflexão crítica e debate, desenvolvendo uma identidade profissional tanto no domínio artístico como no do ensino.

O plano curricular do 1º Semestre integra as unidades curriculares Instrumento ou Formação Musical, Coletivo, *Teorias do Desenvolvimento Pessoal e Social, Análise Social da Educação, Organização Educativa e Desenvolvimento Curricular e Didática da Música*. O 2º semestre apresenta seis unidades curriculares compreendendo *Instrumento ou Formação Musical, a Psicologia da Aprendizagem, Necessidades Educativas Especiais, Didática da Música de Conjunto I e Didática do Instrumento I ou Didática da Formação Musical I*. No 3º semestre contempla-se a *Didática da Música de Conjunto II e a Didática do Instrumento ou Didática da Formação Musical II e ainda as unidades curriculares de Metodologia de Investigação e Prática de Ensino Supervisionada* que continuam no 4º semestre. No final terá de haver uma defesa pública do relatório de estágio profissional que incluiu um projeto de investigação.

Foram apresentados, até dezembro de 2019, 165 relatórios de estágios, sendo 124 da área de especialização de Instrumento e Música de Conjunto e 41 de Formação Musical e Música de Conjunto. Quanto aos instrumentos temos por ordem decrescente o piano (16 alunos), seguido do violino (14), da guitarra (13), do violoncelo (10), da flauta transversal e do canto (7). Com cinco ou menos temos a viola e a tuba (5), o oboé, o fagote, o saxofone, a trompa e o trombone (4), a guitarra portuguesa e o acordeão (3), a flauta de bisel, o trompete, o contrabaixo e percussão (2) e o cravo (1). Neste mestrado todas as opções de instrumento já foram contemplados com trabalhos de investigação (Tabela 3). Como o Mestrado habilita para duas disciplinas (Instrumento ou Formação Musical e Música de Conjunto) em simultâneo verificou-se qual o âmbito da escolha da investigação. Assim verificou-se que 96 dos estudantes, correspondendo a 58%, incidiram o seu trabalho em instrumento, 24 estudantes, correspondendo a 15%, incidiram o seu trabalho em classe de conjunto, 20 estudantes, correspondendo a 12%, incidiram o seu trabalho em formação musical, 18 estudantes, correspondendo a 11%, incidiram o seu trabalho nalgum aspeto do ensino em geral, e por último ainda temos sete estudantes, correspondendo 4%, que abordaram em simultâneo o instrumento e a classe de conjunto.

TABELA 3 - Relatórios de Estágios do Mestrado em Ensino de Música

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
1	2014	Andreia dos Anjos Costa Esteves	FM	Composição Musical na disciplina de Formação Musical no Ensino Profissional de Música Estudo de Caso
2	2014	António Ricardo Couto Craveiro /	FM	Ensino de música no conservatório e na banda filarmónica: prática de leitura
3	2014	Diana Raquel da Silva Dias	Fagote	Uma Nova Abordagem no Ensino da Iniciação de Fagote: O Método Suzuki
4	2014	Janaina Lima Nóbrega	Flauta de bisel	Desenvolvimento técnico do aluno de flauta de bisel: Contribuições da música contemporânea na execução do repertório antigo
5	2014	Joana Lopes da Fonseca	Viola	A motivação no processo de aprendizagem musical: Estudo de caso no Conservatório de Música de Barcelos

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
6	2014	João Miguel Guedelha Macedo	Guitarra	A relação entre o repertório e elementos técnicos da Guitarra no Ensino Básico
7	2014	Jorge Miguel Lopes Barbosa	FM	Fatores que influenciam a escolha de um instrumento musical em alunos do ensino especializado da música
8	2014	José Alberto Martins Ventura	FM	A influência do maestro na performance musical dos ensembles
9	2014	José João Pereira Dias Vasques Cepêda	FM	Orquestra Geração/Nova Geração: Ambiente de Desenvolvimento Humano e Musical- Um Estudo de Caso em Mirandela
10	2014	José Pedro da Silva Sousa	Violoncelo	A improvisação livre: em busca da motivação intrínseca nas crianças
11	2014	Luís Miguel Henriques Fonseca	FM	Desenvolver a aptidão musical: a influência da família
12	2014	Maria Armanda Lopes de Oliveira Ribeiro Patrício	FM	O uso das tecnologias da informação e comunicação como um meio para o desenvolvimento coral de jovens: expectativas reais ou virtuais?
13	2014	Mónia de Deus Cardoso Roxo Ventura	FM	Manual para o 1.º grau de formação musical
14	2014	Susana Mafalda Tormenta Janeiro	Fagote	Proposta de sistematização dos vários graus de aprendizagem: (do 1.º ano de iniciação ao 8.º grau de Fagote)
15	2015	Adriano Ricardo Farrajota Sardinha	Clarinete	O percurso académico do aluno: a importância da postura
16	2015	Ana Sofia Neto Cunha/	Oboé	A aplicação de fundamentos da Técnica Alexander na iniciação ao oboé
17	2015	Emanuel Rebelo de Azevedo	FM	Orquestra Geração de Amarante: da música para a inclusão social
18	2015	Fernando Manuel Paussão Rosa Lopes	FM	Ensino articulado de música no Conservatório Regional de Castelo Branco: motivação, vocação e aptidão musical no percurso do ensino básico
19	2015	Fernando Ricardo Vieira Gordo	Guitarra Portuguesa	A guitarra portuguesa no ensino especializado de música
20	2015	Filipa da Conceição Monteiro	FM	A formação musical: dicotomias entre o ensino profissional e o ensino vocacional de música
21	2015	Luís Filipe Reis Santos	Trompa	Posturas físicas inadequadas na prática da trompa: Ergobrass
22	2015	Manuela Maria Costa Jorge	Canto	Criação, transcrição e adaptação de material didático no contexto do 2.º Ciclo do Ensino Básico
23	2015	Margarida Isabel Gonçalves da Fonseca Gravito	FM	Estratégias para o sucesso no ensino da formação musical
24	2015	Maria Marta Pereira Dias Vasques Cepêda	FM	A aprendizagem musical no desenvolvimento pessoal e social de uma jovem com Síndrome de Down
25	2015	Mariana de Brito Cardoso	Clarinete	Crítérios de seleção de material para clarinete: manual de orientação

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
26	2015	Paula Cristina Fonseca Cariço Pereira da Silva	FM	A utilização de canções como recurso didático no ensino da iniciação musical
27	2015	Pedro José Rufino Mendes Toucinho	FM	Dinâmicas geradas no ensino articulado à luz da teoria Bronfenbrenner: um estudo de caso da Academia de Música e Dança do Fundão
28	2015	Rafael Duarte Martins de Pina	Piano	A articulação no clarinete: análise e criação de recursos didático-pedagógicos
29		Susana Vicente da Silva Dias	Guitarra	A Viola Beiroa no ensino vocacional de música: implementação e proposta de programa
30	2015	Suzi Helena Gamito Lobo	Piano	Aplicação de princípios elementares do ensino de piano a alunos de iniciação/ensino básico
31	2015	Tiago José Oliveira Afonso	Violino	Adaptação e criação de exercícios técnicos para violino direcionados a alunos em iniciação ao instrumento
32	2015	Tiago Manuel Oliveira Santos	Violino	Otimização do estudo na aprendizagem violinística
33	2015	Valter Alexandre Beijinha Fralda	Piano	O ensino do piano no conservatório: técnica na resolução de problemas performativos
34	2015	Vânia Filipa Tavares Moreira	Violoncelo	A aprendizagem de um instrumento musical em contexto individual e em contexto de grupo
34	2016	Alexandra Ramos da Silva	Violino	A motivação na aprendizagem do violino
36	2016	Ana Filipa Estrébio Orelhas	Piano	Classe de conjunto de teclas do Conservatório Regional do Baixo Alentejo: estratégias de organização e desenvolvimento curricular
37	2016	Ana Inês Saraiva Faria	FM	Aptidão musical: inata ou adquirida?
38	2016	Ana Irene Vasconcelos Rodrigues	Saxofone	O ensino do saxofone no grau de iniciação musical: problemáticas no início à aprendizagem no saxofone
39	2016	Ana Margarida Pereira da Silva	Violino	Iniciação ao violino em diferentes níveis etários
40	2016	Bruno José Barradas da Cruz	Trompa	Classe de conjunto de metais: dinâmicas musicais, sociais e culturais
41	2016	Carla Isabel Oliveira Camacho Moniz	Canto	A produção de um musical como incentivo à introdução da voz cantada no Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Interpretação
42	2016	Débora Bessa Severiano	Flauta de Bisel	Uma peça para o desenvolvimento de competências performativas na flauta de bisel
43	2016	Fábio Miguel Anastácio Palma	Acordeão	A prática e o ensino do acordeão: uma abordagem baseada nos princípios da Técnica Alexander
44	2016	Filipe Manuel Ribeiro Mendes	Saxofone	Princípios do método Suzuki aplicados à lecionação tradicional da iniciação ao saxofone
45	2016	Gabrielle de Sousa da Silva	Flauta Transversal	A flauta transversal no contexto da música moderna: repertório relevante para a aprendizagem no ensino secundário

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
46	2016	Georgy Titov	FM	Denominadores comuns e culturas musicais: possíveis trajetórias e consequências para disciplina Música de Conjunto.
47	2016	Gisela Sofia Teixeira dos Santos	Violino	A importância da classe de conjunto de violinos Suzuki no desenvolvimento musical, pessoal e social dos alunos
48	2016	Gonçalo da Costa e Sousa	Violino	Concertos por estudantes de violino em contextos diversificados: motivação, aprendizagens e percepções
49	2016	Igor Duarte Mestre Guerra	Guitarra	Classe de conjunto de guitarras: dinâmicas musicais, sociais e culturais
50	2016	Joana Nascimento Lopes	FM	Canções portuguesas da segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX aplicadas ao ensino especializado da música (Formação Musical de 5º grau)
51	2016	João Tiago Luís Correia	Guitarra	A interpretação da obra para guitarra de Lopes e Silva por um aluno do 5º grau do ensino artístico
52	2016	Jorge Miguel Baptista Gargaté	FM	A importância da formação musical no contexto do ensino especializado da música
53	2016	Lara Patrícia Guia Lopes	Piano	A dislexia e o ensino do piano: notação musical adaptada
54	2016	Louise Elizabeth Whipham	Oboé	A interpretação de música barroca como recurso para aumentar a motivação intrínseca dos alunos
55	2016	Luís Miguel Santos Rodrigues	Trombone	Cantar com expressão, para tocar com expressão
56	2016	Mario Jorge Araújo Apolinário	Clarinete	A influência do manual de estudos na aprendizagem do clarinete
57	2016	Nádia Cristina Carita Gomes	FM	A formação musical no ensino de música: motivação e aprendizagens
58	2016	Norberto Gonçalves da Cruz Duailibi e Silva	FM	A música de conjunto como impulsionadora do desenvolvimento da personalidade musical e da pro-atividade cultural
59	2016	Nuno Bernardo Sousa Santos	Piano	Piano a quatro mãos na iniciação ao piano
60	2016	Oksana Kurtash	Violino	Eu serei violinista—método de Shalman aplicado ao ensino/aprendizagem do violino
61	2016	Patrícia Ferreira Almeida	Flauta Transversal	Metodologias de estudo para uma melhor prática instrumental da flauta transversal
62	2016	Paula Margarida de Oliveira Gonçalves Pereira	FM	Estratégias para o desenvolvimento da percepção auditiva na formação musical
63	2016	Paulo Jorge Barata Alves Reis	FM	Dinâmicas culturais da classe de conjunto de coro: percepções de estudantes e comunidade
64	2016	Pedro Filipe Sequeira Maurício	FM	A prática da leitura como contributo para o ensino de instrumento
65	2016	Pedro Miguel Gomes Pinto	Trombone	O ensino e a aprendizagem do trombone: um método de apoio ao estudo

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
66	2016	Rafael Jorge Medinas Umbelino	Guitarra	O envolvimento de um aluno com deficiência auditiva no ensino da viola dedilhada
67	2016	Sandra Cristina Gama Sá	Violino	Estratégias para o ensino do violino a uma criança invisuál
68	2016	Sérgio Filipe Neto Cunha	Clarinete	Estratégias de motivação na iniciação ao estudo do clarinete
69	2016	Tânia Filipa Ramos Dias	FM	Estudo empírico: motivação e aprendizagem nas aulas de formação musical e classe de conjunto coral: um estudo de caso comparativo
70	2016	Tiago André Rodrigues Mendes	Trombone	A importância do estudo base e a disciplina no estudo, como suporte para o sucesso e o bom trabalho
71	2016	Treneddy Aynaht Maggiorani M. Gama	Viola	Uma abordagem aos problemas de postura no violino e na viola de arco baseada no Método Rolland
72	2016	Vasken Varujan Fermanian	Violino	O ensino artístico instrumental: um estudo de caso sobre o estado motivacional dos alunos de violino do 1º, 2º e 5º graus de escolaridade
73	2017	Alfeu Pinho Leite Carneiro	Violino	A importância da presença dos pais em aulas de violino no ensino especializado de música
74	2017	Ana Filipa Ribeiro Assunção	Oboé	Cadernos de invenções de Cândido Lima: estudo de uma visão pedagógica
75	2017	Ana Teresa Maiau de Araújo	Violoncelo	Repertório de Música Portuguesa para violoncelo para o ensino básico e secundário: inventário e adequação ao nível de ensino
76	2017	Carisa Sofia Camilo Marcelino	Acordeão	Convergências e divergências no ensino do acordeão em Portugal
77	2017	Carlos Alberto Lopes e Silva	Clarinete	O repertório para clarinete no último ano do curso complementar: criação de ferramentas e metodologias para a prática de estudo das obras
78	2017	Carlos Jorge Alves Ferreira	Clarinete	Exercícios de respiração para uma boa aprendizagem do clarinete
79	2017	Cláudia Cristina Fernandes Macedo	Clarinete	Manual de iniciação ao clarinete: metodologias e estratégias
80	2017	Dominique Gaspar Ventura	FM	A Música Coral: do gosto de cantar ao desenvolvimento de competências na Formação Musical
81	2017	Firmino Joaquim Coutinho Oliveira Gomes	Guitarra	O papel do pensamento abstrato na aprendizagem de um instrumento musical
82	2017	Frederico de Oliveira Lourenço	Violino	Leitura de partituras no violino: a leitura à primeira vista como ferramenta do repertório e prática orquestral
83	2017	Isabel do Carmo Cerqueira Lima Pereira	Oboé	Crescer... com as bandas filarmónicas
84	2017	Joana Figueiredo Rosa de Almeida	Violoncelo	A influência da motivação no exercício da docência no ensino especializado da música

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
85	2017	João Lopes Oliveira	Clarinete	Importância do aquecimento para a performance de um clarinetista: método de aquecimento a aplicar em alunos do 7º e 8º grau
86	2017	José Carlos Alhandra Branco Colaço Alegre	Guitarra Portuguesa	O ensino da guitarra portuguesa: práticas da fase inicial da aprendizagem na tradição oral versus ensino oficial em contexto de conservatório
87	2017	Liliana Sofia Vaz Lopes	Canto	A consciencialização da técnica no estudo do canto
88	2017	Luis Carlos Estudante Ferreira	Tuba	A Influência dos exercícios de respiração na prática diária e correspondente performance de um músico
89	2017	Nicolas Ramirez Celis	Violino	Autoeficácia e estilos de aprendizagem: um estudo comparativo entre os alunos que frequentam o ensino artístico especializado da música e os alunos que frequentam o ensino regular
90	2017	Patrícia Maria Cavaca Carvalho	Viola	A aprendizagem de um instrumento musical na idade adulta
91	2017	Pedro Miguel de Sousa Quintas	Guitarra Portuguesa	Criação de material didático dedicado ao ensino de guitarra portuguesa
92	2017	Ricardo Samuel Figueiredo Correia	Clarinete	A articulação no clarinete: análise e criação de recursos didático-pedagógicos
93	2017	Tiago Adriano Moreira Sequeira	FM	A importância das leituras nas aulas de Formação Musical
94	2017	Tiago Daniel Matias Vila	Violoncelo	O processo de ensino/aprendizagem do violoncelo numa criança com Mutismo Seletivo: um estudo de caso
95	2017	Tito Manuel Gomes de Sousa e Silva	Guitarra	O impacto do Festival/Concurso Internacional de Guitarra de Amarante no contexto local e nacional e no ensino de Guitarra Clássica
96	2017	Vera Lúcia Nunes Gomes	Canto	Canto e emoção: a influência da emoção no canto
97	2018	Adolfo Carlos Teixeira Saldanha Mendes	Guitarra	Uso do "Manual Didático da Guitarra Clássica" como manual de apoio à disciplina de Guitarra
98	2018	Ana Catarina Santos Claro	Violoncelo	A utilização de canções infantis portuguesas como recurso didático no ensino do violoncelo no 1º e 2º ciclos
99	2018	Ana Raquel Assunção Azeiteiro	FM	Metodologias e estratégias a utilizar numa classe de conjunto de alunos cegos de iniciação musical
100	2018	André Correia da Rocha	Violoncelo	Tive aula de violoncelo. E agora? A consciência dos desafios do estudo do instrumento fora da sala de aula
101	2018	António Jorge Ferreira Ramos Farrajota Bento	Violoncelo	Acessórios para a prática pedagógica do violoncelo
102	2018	Augusto Jorge Pereira Lino	FM	Ferramentas para aquisição de competências na realização de ditados melódicos

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
103	2018	Beatriz Leonardo Jorge	Flauta Transversal	Utilização de técnicas de canto como forma de potenciar a prática da flauta transversal
104	2018	Bruna Margarida Ferreira Fonseca Vaz	FM	Aprendizagem musical na idade adulta: percepções de estudantes e professores
105	2018	Bruno Alberto Taveira Correia	Viola	A importância do estudo individual na aprendizagem de um instrumento musical no Ensino Básico: estudo de caso no Conservatório Regional de Évora
106	2018	Bruno Ricardo Salvador Nogueira	FM	Livro de materiais pedagógicos para o 1º grau de formação musical
107	2018	Carolina Santos Alves	Piano	Conjugação de aulas individuais e partilhadas no ensino do piano: motivação e aprendizagens
108	2018	Catarina Custódio Silva	Trompa	A relação entre a prática da improvisação no jazz, a autoeficácia, a autoconfiança e a motivação
109	2018	Catarina Rebelo Esteves	Flauta Transversal	Vibrato. A problemática da aplicação pedagógica na flauta transversal
110	2018	Claudio Roberto Fernandes Lopes	Fagote	Respiração circular: método pedagógico de iniciação para fagote
111	2018	David Francisco Ramos Ferreira	Guitarra	Proposta de manual de guitarra, de exercícios de técnica, estudos e peças, para o ensino profissional, a partir do 10º ano
112	2018	David Joel Gomes Machado	Clarinete	Saxophone: uma alternativa para a iniciação do clarinete?
113	2018	Edgar Manuel Morim Petejo	Guitarra	Avaliação da implementação de um programa de exercícios em alunos de guitarra
114	2018	Emídio Joel Cunha Rodrigues	Saxofone	Peças para saxofone e piano para alunos de iniciação e 1º grau
115	2018	Evandra Catarina Martins Teixeira Esteves	Piano	Estratégias construtivistas no processo de ensino – aprendizagem do Piano
116	2018	Fabien Serge Pinto Gonçalves Filipe	Tuba	Projeto de ensino artístico: Play Along - como regulação do estudo
117	2018	Fábio Carvalho Abrantes	Tuba	O ensino e a aprendizagem da tuba: compêndio de repertório de apoio ao estudo para o 1º grau
118	2018	Filipe Nuno Peças Marques	Piano	Aplicação de estratégias da Técnica Alexander para prevenção da ansiedade para alunos do ensino vocacional de piano
119	2018	Francisco Joel dos Santos Ferreira	Trompa	Exercícios específicos para resolver problemas específicos na trompa
120	2018	Inês Sousa Magalhães de Sousa Lemos	Fagote	Processo de audições para orquestra: principais excertos de fagote e estratégias de estudo
121	2018	Jorge André Mouta Félix	Cravo	O Papel da Improvisação no ensino de música de câmara antiga e a sua aplicação no ensino básico
122	2018	José Duarte Teixeira da Silva	Violoncelo	Trissomia 21 e o ensino/aprendizagem do violoncelo: estudo de caso
123	2018	José Fernando Soares de Almeida	Trompete	Manual para o aluno iniciado no estudo do trompete

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
124	2018	José Rodrigo Pinho Barros	Guitarra	Poesia e música: a poesia aplicada como estratégia para o aumento dos níveis da motivação, em alunos de classes de conjunto iniciação e de guitarra
125	2018	Luís Emanuel Soares Batista Silva	Guitarra	A importância da improvisação e da composição no Ensino da Música
126	2018	Mariana Ferreira Baltazar	FM	Desenvolvimento de competências auditivas harmónicas através do repertório do século XVIII: propostas de estratégias para a formação musical no 2º ciclo
127	2018	Marlon Caio Shiguemi Oshiro	Viola	Entre a rotina e as crenças de auto eficácia: fatores de otimização do estudo da técnica de viola de arco em alunos dos 2º e 3º ciclos
128	2018	Michele Melfi Tomaz	Canto	A consciencialização da técnica vocal no coro de câmara juvenil: conceitos técnicos e sua abordagem no repertório
129	2018	Miguel Guerreiro Menezes	Contrabaixo	O estímulo e o desenvolvimento da criatividade musical na aprendizagem do contrabaixo – relação e influência na motivação dos alunos
130	2018	Mónica Mendes Raposo	FM	O contributo do repertório de Instrumento para a Iniciação Musical
131	2018	Nuno Miguel Pinto Pinheiro	FM	Música tradicional da Beira Baixa: aplicação e contributos no ensino da formação musical
132	2018	Nuno Rocha de Vasconcelos	Violino	A preparação do jovem violinista para o emprego em orquestras de Portugal: o exemplo das escolas profissionais de música
133	2018	Ricardo Almeida Azevedo Dias Vicente	Piano	A importância da música de câmara no ensino de piano
134	2018	Ricardo Nuno Chéu Figueira Libano	FM	A música do quotidiano dos alunos do ensino artístico vocacional como potenciadora da motivação nas aulas de classe de conjunto coral
135	2018	Ricardo Samuel Pinto Matos	Trompete	Ansiedade na performance musical causas, sintomas e estratégias de estudantes de trompete
136	2018	Rui António Soares de Sousa	Flauta Transversal	Projeto: "Classband"
137	2018	Simão António Alcobia Francisco	Flauta Transversal	O contributo do warm-up na construção de uma identidade sonora em agrupamentos de sopro
138	2018	Sofia Nektaria Sarigianni Papaioannou	FM	A metodologia Orff nas aulas de formação musical: relatório de prática de ensino supervisionada
139	2018	Tiago Urbano Pires	Clarinete	A improvisação como meio de desenvolvimento no ensino do clarinete
140	2018	Vânia Marisa Ramos Rodrigo	Saxofone	Dificuldades materiais no acesso ao ensino de música: o caso particular do saxofone
141	2018	Veronique Gonçalves Marques	Acordeão	Leitura à primeira vista aplicada no ensino-aprendizagem do acordeão

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
142	2019	Ana Catarina Sampaio Costa	FM	Recursos potenciadores de eficiência coral: compêndio de técnica vocal para coro
143	2019	Ana Filipa Carrilho Maia	Violino	O Método Suzuki e as redes sociais: os pais enquanto elemento estimulante na dinâmica da aprendizagem inicial do violino
144	2019	David Emanuel dos Santos Nunes	Flauta Transversal	O software educativo SmartMusic no ensino da Flauta Transversal
145	2019	Diogo Albuquerque Cabral	Percussão	Estratégias de memorização para peças de marimba
146	2019	João Pedro Rodrigues Martins	Guitarra	Eficácia da utilização de estudos técnicos para a preparação de uma obra do mesmo compositor em guitarra clássica.
147	2019	José Duarte Teixeira da Silva	Violoncelo	Trissomia 21 e o ensino/aprendizagem do violoncelo: estudo de caso
148	2019	Luís Manuel Mateus Zagalo	FM	Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino vocacional da música: fatores psicológicos, meio envolvente e perspetivas pedagógicas
149	2019	Luís Miguel Fernandes Gaspar Dâmaso	FM	Percursos criativos na aula de música de câmara: estratégias de composição de repertório próprio
150	2019	Maria João Leonardo da Costa	FM	A diversidade métrica e sua influência na aprendizagem musical
151	2019	Maria Teresa da Silva Faustino	Piano	Más experiências na performance de pianistas profissionais: estratégias de superação
152	2018	Michele Melfi Tomaz	Canto	A consciencialização da técnica vocal no coro de câmara juvenil: conceitos técnicos e sua abordagem no repertório
153	2019	Nádia Sofia Rodrigues Roseiro	Piano	Ensino do piano em Portugal: estudo comparativo de programas curriculares
154	2019	Nuno João Casteleira Rodrigues	Percussão	Gestão e organização de sessões de estudo individual com apoio de Tecnologias de Informação e Comunicação
155	2019	Nuno Miguel Domingues Fonseca Freitas	Piano	Adequação do ensino do piano às necessidades dos alunos com perturbações do espectro do autismo
156	2019	Pedro Filipe Mendes Silva De Oliveira	Tuba	Uma abordagem para o ensino de iniciação de Tuba: o Método Suzuki
157	2019	Rafael Tomás Ribeiro de Azevedo	Piano	Adequação do repertório de iniciação de piano ao contexto cultural e histórico de Portugal
158	2019	Renato Martins Serra	Trombone	Iniciação ao trombone alto
159	2019	Ricardo Jorge Duarte de Sousa	Contrabaixo	Música antiga: linhas de orientação para uma abordagem pedagógica ao contrabaixo barroco
160	2019	Ricardo José de Almeida Ferreira Brito	Guitarra	Repertório para guitarra clássica em Portugal 1900 a 2017
161	2019	Ruben Emanuel Rodeia Gonçalves	FM	Promoção do sucesso e motivação na disciplina de Formação Musical
162	2019	Sandra Lavajo Vieira	Piano	Pertinência da prática do yoga no ensino vocacional de música

Nº	ANO	Autor	Inst/FM	Título
163	2019	Sílvia Raquel Braga Pinto	Canto	Articulação temporomandibular: a sua influência no processo de ensino e aprendizagem do Canto
164	2019	Tiago Filipe Brandão Oliveira	Clarinete	A prática do clarinete: uma abordagem baseada nos princípios da Técnica Alexander
165	2019	Tiago Mendes Rodrigues	Piano	O envolvimento emocional de um aluno com PHDA, na aprendizagem do piano - estudo de caso
166	2019	Vitor Hugo Dinis da Silva	Tuba	A importância dos exercícios de alongamento da mão direita no ensino da tuba: um estudo exploratório

Referências Bibliográficas

- Despacho nº32484/2008, da 2ª série do Diário da República, nº 245 de 19 de dezembro de 2008 – criação do mestrado ESE.
- Lei n.º 62/2007, do Diário da República nº 174/2007, Série I de 10 de setembro de 2007- Regime jurídico das instituições de ensino superior
- Decreto-Lei nº 74/2006 do Diário da República nº 60/2006, Série I-A de 24 de março de 2006- Regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior
- Decreto-Lei nº 43/2007 do Diário da República nº 38/2007, Série I de 22 de fevereiro de 2007- regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário
- Decreto- Lei nº 107/2008 do Diário da República nº 121/2008, Série I de 25 de junho de 2008- Processo de Bolonha no ensino superior
- Despacho n.º 7595/2006 do Diário da República nº 67/2006, Série II de 4 de abril de 2006- Regulamento de aplicação do sistema de créditos curriculares aos cursos do Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Despacho nº11657/2008 do Diário da República, da 2ª série, nº 80 de 23 de abril de 2008- duração, áreas científicas, créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau e o plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na especialidade de Música
- Despacho nº32484/2008, da 2ª série do Diário da República, nº 245 de 19 de dezembro de 2008- Plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Despacho nº 19778/2009 do Diário da República nº 167/2009, Série II de 28 de agosto de 2009- Plano de estudos e criação de áreas de especialização do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Música da ESART
- Despacho nº 19779/2009 do Diário da República nº 167/2009, Série II de 28 de agosto de 2009 - Plano de estudos e criação de áreas de especialização do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Música da ESART
- Despacho nº 6662/2010 do Diário da República nº 72/3010, Série II de 14 de abril de 2010 - Alteração do plano de estudos e criação das áreas de especialização da ESART

Despacho n.º 9240/2011 do Diário da República n.º 141/2011, Série II de 25 de julho de 2011- Alteração do plano de estudos e criação das áreas de especialização da ESART

Despacho n.º 5826/2019 de 29 de maio do Diário da República n.º 118/2019, Série II de 24 de junho de 2019 - Alteração do plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ensino de Música, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Despacho n.º 5827/2019 de 29 de maio do Diário da República n.º 118/2019, Série II de 24 de junho de 2019 - Alteração ao plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Música, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco